



M^a Rita de Jesus

Ao aproximar da celebração do nascimento de Jesus, acontecido no seio da família de Nazaré, temos, nestas primeiras páginas deste Bole-
tim, o início – “**consciência de ser**” – da sábia reflexão sobre a família, pronunciada por D. Augusto César, no último encontro de Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus, em 22 de maio p.p. Partindo da referência a alguns traços da personalidade de Irmã Maria Rita de Jesus, apelou à família para que se descubra no essencial: **Comunhão e Testemunho**.

Como o espaço disponível é limitado, publicamos, hoje, apenas o início: “**consciência de ser**” e daremos a público as duas outras vertentes: “**O valor da Comunhão**”, “**O sabor do Testemunho**” em próximos números. Esta apresentação tripartida não é, todavia, suficiente para conter o texto integral, pelo que lhe introduziremos cortes que deixamos assinalados em [...].

«Alguns traços da personalidade da Irmã Maria Rita de Jesus:

1. A devoção que tinha ao Menino Jesus, revelava certamente uma intuição de fé. Mas deixava ver, igualmente, o que ela aprendera ao colo da mãe e no ambiente carinhoso da família. [...]
2. Por outra parte, a vocação é um dom gratuito de Deus. Mas a família e o ambiente social tanto podem colaborar como impedir. Daí a necessidade de educar o coração das crianças e de testemunhar a fé com a vida. E a Irmã Rita tinha em conta uma e outra coisa. Por isso, atraía as famílias e estimulava-as a cumprir o dever.
3. Como missionária, andou pelo estrangeiro e teve diversas tarefas ou missões a realizar. Mas o Menino Jesus era a sua inspiração e o seu confidente. Por isso, olhava muito para a família de Nazaré e sentia de rezar pelas famílias, para que elas fossem fiéis à vocação e missão que receberam de Deus.
4. E, ainda, espalhando a devoção ao Menino Jesus, não revelava apenas um sentimento de carinho, admiração e gratidão; procurava, também, manifestar uma responsabilidade apostólica e missionária, de molde a ajudar as famílias a compreender a sua missão junto dos filhos e estes a agradecer e imitar, perguntando a Deus: “qual é a Tua vontade?”»

«Então, agora, vou falar-vos da família, para que possamos refletir juntos:

Proponho-me fazer convosco uma caminhada ligeira, desde do Jardim do Éden até à Casa de Nazaré. E a ordem de partida é esta: **sem Deus presente, não há família!**

Eu bem sei que vamos esbarrar contra uma toada de laicismo que prefere ser ‘órfão de Deus’. Mas o resultado está à vista: ausência de valores e uma desumanização que deixa medo por toda a parte. E, como consequência: famílias desfeitas e nascimentos à conta da máquina de calcular. [...]

Comecemos então a nossa viagem:

No Jardim do Éden: Depois de Deus criar a luz e tudo o que povoava o céu e a terra, criou o homem “à Sua imagem e semelhança”. E o seu nome é Adão e Eva. [...] Ao fim do dia Deus vem ao seu encontro e dialoga com eles. [...] Estas duas marcas – “Imagem e semelhança” e “presença dialogante” definem a sua identidade: são inteligentes e livres e são família. [...]

No meio do deserto: O Patriarca Abraão descansa fora da tenda, quando vê uns transeuntes que vão passar por ali. E sabendo da aridez do deserto e da falta de água e alimentos, ‘compadece-se’ deles e convida-os a descansar um pouco, servindo-lhes do que tem. E como resposta, ouve a seguinte promessa: daqui por um ano, terás um filho nos braços. [...]

No monte Sinai: Moisés, conduzindo o rebanho do seu sogro, vê uma sarça-ardente que não se queima. E, aproxima-se, atraído pela curiosidade. Simplesmente tropeça numa voz que o chama e lhe diz: “*descalça-te, que este lugar é sagrado*”! Deus, na realidade, quer falar com ele para lhe confiar uma missão [...] Então, qual é a missão? – “*Vai libertar o meu povo, que sofre dura escravidão, no Egipto!*” Eu... Moisés? Não, tu... mas Eu, Deus, por teu intermédio! E, assim, quando o coração do homem sintoniza com o coração de Deus, à conta do amor e da compaixão, o milagre acontece. [...]

Na casa de Isabel e Zacarias: novamente uma família idosa e estéril. Mas porque a Deus nada é impossível, João Baptista é concebido, para júbilo do casal. E o que se passa a seguir? Maria vai, ali, de visita, para testemunhar as maravilhas de Deus e ajudar sua prima. E o aroma da misericórdia do céu perfuma aquele ambiente: Isabel saúda Maria, como a ‘mãe do seu Senhor’... e Maria entoia o Magnificat em acção de graças... e os dois pequenos dão sinal de misterioso diálogo. Quem o interpreta? As mães! Agora, reparemos: João Baptista tem seis meses de gestação e Jesus alguns dias apenas. [...] Hoje, porém, discute-se se o ‘feto’ precisa de dez semanas para ser gente... Mas, ali, está a resposta do poder de Deus e da vocação e missão da família!

Na casa de Nazaré: Maria recebe a mensagem do Anjo e concebe o Filho de Deus, mediante a acção do Espírito; e José recebe a mensagem do Anjo, durante o sonho, e acolhe Maria ‘plena de graça’! E qual é o segredo desta família singular? A presença do “*Emmanuel*”, que quer dizer “*Deus-connosco*”. [...]

Depois desta caminhada, que autoridade tem a ‘moda’ e o ‘laicismo’, para falar da “*família*”? Uma e outro enchem o peito de nada (ausência de valores) e levam Portugal e a Europa ao encontro de uma crise sem precedentes, em que o egoísmo, o relativismo e o capricho trocam a vida pelo prazer... apresentam a desumanização e a velhice, como modelo da sociedade... e o dinheiro apresenta-se como única solução. [...] »

Dom Augusto César

Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco



VIVÊNCIA DE UMA FAMÍLIA EM: CONTO DE NATAL

Os meus netos gostam muito que eu lhes conte histórias. Umas são inventadas, outras verdadeiras. Estas últimas normalmente são de coisas que se passaram com os pais deles quando eram pequeninos.

Tenho um desses netinhos, num hospital, gravemente doente. O nome dele é Bernardo.

Na capela desse hospital onde vou rezar, pedir pela sua cura, reparei que há uma imagem do Menino Jesus. Veio-me logo à ideia que Ele podia ser amigo do Bernardo, uma vez que é criança como ele.

Depois de ter pensado nisto, fui para cima, para junto do meu neto e lembrei-me de lhe contar muito baixinho, para não o perturbar, uma historinha.

É essa história que eu vou contar agora:

«- Bernardo, tens aqui, ao teu lado, um amigo novo que se chama Jesus. Tem calma que ninguém te vai fazer mal.

Tudo vai passar, tu vais ficar bom, vais voltar de novo à escola, andar de bicicleta, ir à pesca e brincar muito.»

No dia seguinte já não era eu que contava essa história, mas sim esse amigo novo.

«- Bernardo! Tem calma. Eu estou aqui junto de ti, ninguém te faz mal, tudo vai passar, tu vais ficar bom. Eu sou o teu amigo novo. O meu nome é Jesus, meu pai chama-se José e minha mãe é Maria.

Bernardo, quando fores para a escola tens de dizer aos teus amiguinhos que tens um amigo novo que se chama Jesus, porque eles não me conhecem. Bernardo, diz-lhes também que eu sei jogar “foot-ball”, andar de bicicleta, pescar, jogar caricas e que eu gosto muito de brincar.»

Quando eu estava junto do meu neto, peguei num papel que arranjei ali à mão e uma caneta e comecei a escrever esta história. De repente, vi chegar junto de mim uma criancinha. A princípio achei um pouco estranho, uma vez que nos “cuidados intensivos” não pode entrar qualquer pessoa. O miúdo ficou parado, só a olhar para o meu neto, durante algum tempo. Depois disse: “eu só vinha ver o Bernardo, mas ele vai ficar bom”. Nessa altura vieram-me as lágrimas aos olhos. Depois de olhar bem para ele percebi que se tratava do Octávio, um pequeno que tinha estado também nos “cuidados intensivos”, numa cama perto da do Bernardo. Como tinha melhorado, foi para uma enfermaria. Ia embora nesse dia e não quis partir sem o ir ver. Pedi-lhe para rezar pelo Bernardo e ele respondeu: “Já tenho rezado muito por ele”.

Que exemplo maravilhoso me deixou aquele pequeno, de 13 anos, ao esquecer-se de si para pedir por outra criança, que ele não conhecia.

Deu-me a sua direcção e eu prometi escrever-lhe.

Que este Natal seja vivido por todos nós no verdadeiro sentido da palavra:

com muito Amor, Paz e Alegria.

A todos que lerem esta História verdadeira, peço que rezem a Jesus três Avé Marias pela cura do Bernardo.

Vó Milena



PARA REFLEXÃO:

Esta pequena história, chegada à redacção deste jornal, de forma casual, não traz ela, às nossas mãos, os ensinamentos deixados pela Irmã Maria Rita de Jesus no seu Apostolado de divulgação da devoção ao Divino Menino Jesus, a começar pela criança? Ora vejamos:

«Deus Menino não é amado! Que incúria! Horrendo! Como que não fosse o mesmo Deus! O mesmo Salvador! O Deus humanado fez-se criança! A inércia horrenda! É pasmosa! Deus quer com a sua misericórdia Infinita salvar o Mundo! O Mundo para ser Salvo há-de principiar pela criança! Vejamos por pontos. Se a criança for educada como pagã... naturalmente cresce sempre pagã e d'aí vem a formação de uma vida de família pagã. Como querem um novo mundo? Sem os alicerces? Sem raízes? As raízes, os alicerces têm de vir do céu! Como chamar, então esses alicerces, essas raízes do céu? A criança, Rapaz, Rapariga precisa de apoio, precisa de amparo divino sem o qual nada lhes toca na alma! A criança

feminina precisa de ver outra menina pequenina como ela. O Rapaz quer ver outro menino que o atraia com as suas belezas infantis!

Para que se fez criança o Deus Senhor Onnipotente? Para cativar os corações, as almas Juvenis. Precisamente nos séculos passados não havia casa alguma sem uma Imagem do Deus Menino! Com os tempos Deus quer ainda mais deslumbrar as almas grandes e pequenas!

[...]

As crianças serão amparadas pelos Divinos Pastores, guiadas na juventude, resguardadas na vida. Assim será salvo o Menino! A criança amparada pelos Divinos Reizinhos, serão amanhã as mulheres educadoras, salvadoras do seu Lar! O rapaz, o chefe, o pai, o cidadão que sabe governar! A família será um exemplo para bem viver e amar o Deus Senhor, Onnipotente!»

ORAÇÃO DE SÚPLICA

Irmã Rita de Jesus,
A ti recorro nas minhas aflições
Tu estás junto de Jesus e de Maria
Pede-lhes que escutem as minhas orações

Tu com Jesus conversavas
No silêncio do teu coração
Pedias saúde para todos os doentes
Fé, Amor, Esperança e Perdão

Tu olhavas para a Sua Santa Mãe
E um sorriso de ternura mostravas
Porque sabias que o seu Menino
A Ela nada negava

Com toda a fé e oração
A tua intercessão venho implorar
Por uma grave doente
Pede a Jesus e a Maria
Que a venham curar

A oração dá-nos força
No sofrimento de cada dia
Mas destes grandes protetores
Vem-nos a saúde, a confiança e a alegria.
Obrigada, Irmã Rita,
Pela tua dádiva de Amor
Sei que o depositas por mim
Junto do Senhor.

Cármén Fontes fmns

A JESUS POR MARIA

Ao terminar o Ano Santo da Misericórdia, volvamos já os olhos para o Ano de 2017 em que comemoraremos a vinda da Virgem Maria, por mandato de Deus, à terra portuguesa. Seguindo o pensamento da Irmã Maria Rita de Jesus, que sempre quis associar Maria a seu Filho Jesus, olhamos a Virgem Menina, no final deste ano 2016, dirigindo-se ao Templo para aí se consagrar desde os primeiros anos da sua vida. A importância deste acontecimento, que é visto como preparação para assumir o seu futuro papel de Mãe de Deus, é de notável relevo já que tanto a Igreja católica como a ortodoxa lhe reservam celebração no seu calendário Litúrgico.

Illuminada na sua fé, a Serva de Deus, Maria Rita de Jesus, sempre viu a Virgem Menina ao lado do seu Reizinho o Menino Jesus de Praga:



Apresentação de N.ª S.ª no Templo
Vítal desenhado por inspiração da Ir. M.ª Rita de Jesus

“A criança amparada pelos Divinos Reizinhos [Sou o teu Divino Reizinho de Praga que tu amas e queres e sofres e vives somente para Me veres amado e glorificado respeitado! – Agenda 8; a alma será guardada pela Mãe Rainha Menina – Agenda 23], serão amanhã as mulheres educadoras e salvadoras do seu Lar! O rapaz, o chefe, o pai, o cidadão que sabe governar. A família será um exemplo para bem viver e amar o Deus Senhor Onipotente! Serão os seus protectores que é o mesmo Deus Humanado e feito criancinha e nossa mãe do céu que quer também pôr a sua sagrada Imagem da sua sagrada infância para atrair a criancinha feminina e tomar os seus exemplos – aos 3 anos deu-se a Deus!!” IMRJ Agenda 1.

É clara, em Rita de Jesus, a afirmação tantas vezes escutada em Fátima, por ocasião das celebrações litúrgicas: “A Jesus por Maria”. E é nesta caminhada de fé que nos preparamos a celebrar o ano centenário das Aparições de Nossa Senhora, em Fátima, a iniciar em breve.

Leitora Assídua do Boletim “M.ª Rita de Jesus”



Natal de
Alegria e Paz!
Novo Ano
de Esperança
renovada.

Para que se fez criança
o Deus, Senhor Onipotente?
Para cativar os corações...

Ir. M.ª Rita de Jesus, Agenda 1

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Querida Irmã Regional

Diante do grande mistério da vida eu, Ir. Cecilia escrevo-lhe para dar a conhecer a graça ou o milagre da vida do Francisco, um sobrinho neto, que veio à luz do dia, quando minha irmã me dava a notícia de que Francisco corria o risco de não completar a gestação por um problema da mãe. Coloquei-o nas mãos do Divino Menino e da Irmã Rita que o tomou nos seus braços e chegou ao nascimento. Alegria, amor para os pais, avós e tios. Nasceu aos 8 meses. Com um mês a menos de gestação era muito pequenino, mas foi rodeado de todo o cuidado e amor de seus pais. Para mim é um grande milagre a oração



e a invocação terem chegado através da Irmã Rita. Aqui lhes envio a foto. Já foi batizado com o nome de Francisco escolhido pelo irmão de quatro anos que quis que se chamasse Francisco.

Obrigada, Irmã, por todas as pagelas que chegaram às minhas mãos, porque eu sou também uma pessoa que sai dum problema de saúde. Foi um percurso de fé colocado nas mãos da Irmã Rita. [termina com saudações pessoais]

Abraço da Ir. Cecilia – Rosário, Argentina

★★★

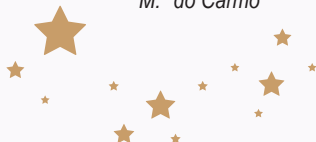
Maria Fernanda Vieira agradece a graça de seu filho ter conseguido a aprovação de uma disciplina do seu curso e pede continuemos a rezar por ele, a fim de o conseguir acabar.

Fernanda, Chainça, Leiria

★★★

Quero agradecer com todo o meu coração a graça pedida por intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus junto do seu Menino Jesus de Praga e de sua Santíssima Mãe Maria para que o meu filho conseguisse um emprego. O meu filho, ao fim de onze meses desempregado, recebeu ontem – 5.10.2016 – o seu primeiro ordenado. Como reconhecimento, envio donativo para o seu processo de canonização.

M.ª do Carmo



Uma jovem foi internada em estado considerado muito grave e com prognóstico muito reservado.

Os pais estavam desfeitos pela perspectiva de futuro para a sua filha e todos na família estavam em estado de choque emocional, nomeadamente a avó paterna cujo aniversário natalício se realizaria dentro de poucos dias. Com a neta internada, e com muita reserva face à recuperação, sentia-se esmagada por tão grande sofrimento. Eis quando alguém, das suas relações muito próximas, entrou no círculo da dor da família e sabendo o quanto a Irmã Maria Rita de Jesus afirmava que o seu Menino Jesus era “todo-poderoso” suplicou-lhe misericórdia para esta família e para a jovem doente ao mesmo tempo que pedia a intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus. Esta súplica revestiu o cariz de prenda de anos para a avó. Pois bem: no próprio dia de anos da avó, os pais da jovem recebiam a boa notícia de que a sua filha tinha alta e podia regressar a casa.

Explicação para o facto: a ciência terá a sua e a fé também: a Irmã Maria Rita, junto do seu Menino Jesus, não fechou ouvidos à súplica de quem, em aflição, lhe fazia chegar a prece: «dá esta prenda de anos à avó».

Anónimo

Oração

Senhor Deus
misericordioso e
compassivo, próximo
da humanidade pelo
mistério da Encarnação de
Jesus Cristo, que destes à Irmã
Rita de Jesus a graça de amar e difundir a
devoção à infância do Menino Deus e de ser
alento de confiança dos doentes e dos aflitos,
concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor
de Jesus Cristo, que curou os doentes,
consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso
Filho que é Deus convosco na unidade do
Espírito Santo.
Amen.

*Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho*



Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de Canonização:

Ofertas feitas por diversos: Ana Maria Pais Lopes, Porto – 100€; S. Miguel de Lobrigos – 10€; Sever – 9€; S. João de Lobrigos – 23€; Sanhoane – 18€; Oferta anónima – 50€; D. Maria do Carmo Alves Gomes, São Paio Merelim – 10€; Amigos de Santa Maria de Lamas – 41.10€; Oferta anónima – 20€; D. Fernanda Vieira, Chainça Leiria – 5€; D. M.ª do Carmo Castro Lemos, Fafe – 50€; D. Fernanda Correia de Albuquerque Brandão Macieirinha, Vila Nova de Gaia – 15€; Angelina Gomes – 20€; M.ª do Carmo Alves Gomes, São Paio de Merelim – 10€.

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M.ª Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 4.500 exemplares | Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha
4420-195 Gondomar
irmamariaritedejesus@gmail.com